

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	358	-0,4%	11,9%	11,9%
PSI 20	5.379	0,8%	12,1%	12,1%
IBEX 35	10.261	-1,0%	-0,2%	-0,2%
CAC 40	4.907	-0,6%	14,8%	14,8%
DAX 30	10.960	-0,1%	11,8%	11,8%
FTSE 100	6.279	0,2%	-4,4%	6,2%
Dow Jones	17.737	1,42%	-0,5%	13,2%
S&P 500	2.084	1,6%	1,2%	15,1%
Nasdaq	5.075	1,79%	7,2%	21,9%
Russell	1.172	1,6%	-2,7%	10,6%
NIKKEI 225	19.860	1,1%	13,8%	25,6%
MSCI EM	823	-0,2%	-14,0%	-2,2%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	40,8	0,2%	-23,5%	-13,0%
CRB	183,6	-0,1%	-20,2%	-9,2%
EURO/USD	1,064	-0,1%	-12,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,090	1,5	-14,5	-
OT 10Y*	2,472	-9,4	-21,5	-
Bund 10Y*	0,506	-1,8	-3,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Europa otimista

Os principais índices bolsistas seguem esta manhã no verde em reação às minutas divulgadas ontem pela Fed onde mostram que os membros do conselho se aparentam mais otimistas quanto às condições económicas globais. O mercado já incorpora que a Reserva Federal norte-americana irá iniciar a subida de taxas em dezembro e aparentemente reage bem a esse facto, levando a crer que os investidores estão agora mais centrados na expansão económica. A nível empresarial a francesa Sodexo lidera os ganhos no Stoxx600, com 9% de valorização, após ter divulgado bons resultados no ano fiscal. A Zona Euro viu a sua Balança de Transações Correntes registar um saldo positivo de € 29,38 mil milhões em setembro. No mercado nacional de realçar os resultados da Mota Engil e o Dia do Investidor que os CTT estão a levar a cabo.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 3,5%	Kesko Oyj-B 7,3%	Consol Energy 7,7%
	Impresa Sgps Sa 3,3%	Arcelormittal 4,8%	Tripadvisor Inc 7,1%
	Mota Engil Sgps 2,7%	Sbm Offshore Nv 3,9%	Norfolk Southern 6,3%
	Portucel Sa -0,3%	Enel Green Power -3,4%	Target Corp -4,3%
-	Ctt-Correios De -1,2%	Telefonica -5,0%	Qualcomm Inc -9,4%
	Nos Sgps -1,6%	Air Liquide Sa -7,4%	Citrix Systems -10,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota-Engil apresenta queda nos resultados

UBS reduz participação no BCP

REN pretende reduzir 38% do investimento

Europa

Thyssenkrupp reporta aumento dos lucros, mas em linha com o mercado

Royal Mail surpreende nos resultados, impulsionada pela GLS

ISS divulgou resultados do 3º trimestre

Sodexo apresenta resultados anuais que superam os analistas

Regulador australiano aprova proposta da Shell

Gemalto revela detalhes do programa de recompra de ações

Johnson Matthey: crescimento das vendas levam a dividendo extraordinário

EUA

Target reporta lucros em linha com o estimado no 3º trimestre

Lowe's divulga resultados do 3º trimestre acima das expectativas

Staples com resultados em linha, mas receitas abaixo do esperado

Norfolk "avalia cuidadosamente" oferta de aquisição por parte da CP Railway

Wells Fargo nomeia Timothy Sloan como Presidente e COO

Goldman Sachs coloca Apple na 'conviction buy list'

Aramark eleva dividendo após resultados do 4º trimestre acima do esperado

On Semiconductor acorda compra da Fairchild Semiconductor International

Indicadores

Balança Comercial de Espanha apresentou um défice de € 2,57 mil milhões

Balança de Transações Correntes da Zona Euro com saldo de + € 29,38 mil milhões

Balança de Transações Correntes de Itália com saldo positivo de € 1,43 mil milhões

Vendas a Retalho do Reino Unido com aumento homólogo de 3,8% em outubro

Banco do Japão mantém política monetária

Japão regista défice comercial acima do estimado

Outras Notícias

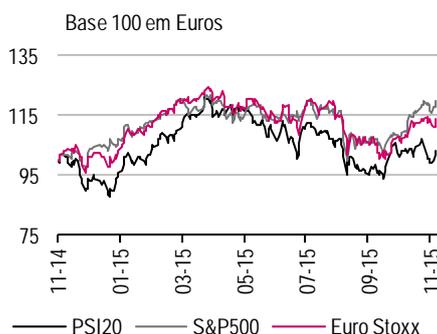
BCE corta teto de cedência de liquidez à banca grega

Foram reveladas Atas da última reunião da Fed

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,80	0,9%	12,4%
IBEX35	102,68	-0,7%	-0,3%
FTSE100 (2)	62,93	0,3%	-3,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. O PSI20 fechou a sessão desta quarta-feira em alta alheio às perdas vividas no exterior. O conhecimento das Atas da Reserva Federal Norte-Americana às 19h deve marcar as últimas horas de negociação em Wall Street depois de a variação das casas em início de construção terem recuado 11% em outubro. O índice Stoxx 600 recuou 0,1% (379,33), o DAX perdeu 0,1% (10959,95), o CAC desceu 0,6% (4906,72), o FTSE acumulou 0,2% (6278,97) e o IBEX desvalorizou 1% (10261,1). Os setores que mais perderam foram Telecomunicações (-1,21%), Químico (-0,86%) e Utilities (-0,59%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+1,91%), Energético (+1,02%) e Automóvel (+0,22%).

Portugal. O PSI20 valorizou 0,8% para os 5378,60 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 416,7 milhões de ações, correspondentes a € 98,7 milhões. Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 3,5% para os € 9,955, liderando os ganhos percentuais, seguida da Impresa (+3,3% para os € 0,57) e da Mota Engil (+2,7% para os € 2,175). A NOS liderou as perdas percentuais (-1,6% para os € 7,309), seguida dos CTT (-1,2% para os € 9,052) e da Portucel (-0,3% para os € 3,791).

EUA. Dow Jones +1,4% (17737,16), S&P 500 +1,6% (2083,58), Nasdaq 100 +1,9% (4653,444). Todos os setores encerraram positivos, com Health Care (+2%), Financials (+1,83%) e Materials (+1,72%) a registarem os maiores ganhos globais. O volume da NYSE situou-se nos 852 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (944 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 6,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,1%); Hang Seng (+1,4%); Shangai Comp (+1,4%)

Portugal

Mota-Engil apresenta queda nos resultados

A Mota-Engil (cap. € 437,9 milhões, -1,6% para os € 2,14) reportou uma queda homóloga de 20% no EBITDA nos primeiros 9 meses do ano impulsionada pela baixa rentabilidade no mercado africano. O volume de negócios totalizou € 1,793 mil milhões mantendo-se constante, quando comparado com o período homólogo, beneficiando da recuperação do mercado do velho continente e crescimento na América-Latina. A margem do EBIT caiu 6% à custa do reconhecimento de custos non-cash da consolidação da EGF (€ 14 milhões) e devido às provisões de imobiliário na Europa Central (€ 24 milhões). O lucro do grupo totalizou € 16 milhões representando uma queda de 68% quando comparado com os primeiros 9 meses de 2014. O montante de dívida ascendeu a €1,56 mil milhões com € 90 milhões a corresponderem à consolidação da EGF e € 165 milhões conectados à aquisição da mesma.

UBS reduz participação no BCP

A UBS, grupo financeiro suíço, vendeu 123.112.718 ações do Millennium bcp (cap. € 3,2 mil milhões, +1,7% para os € 0,0535) no dia 10 de novembro, informou o banco à CMVM. Desta forma, o grupo bancário passa a deter uma participação de 1,87% do capital social do maior banco privado português.

REN pretende reduzir 38% do investimento

A REN (cap. € 1,4 mil milhões, +0,3% para os € 2,625), empresa de eletricidade portuguesa, divulgou o novo plano de investimentos para o período de 2016-2025. Este prevê um esforço financeiro de € 198 milhões, sendo que € 149 milhões deverão ser realizados até 2018. Este plano vai estar em consulta pública durante os próximos 30 dias e prevê uma redução de 38% do investimento entre 2016 e 2018, comparativamente com o anterior pacote que foi chumbado pelo regulador.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Thyssenkrupp reporta aumento dos lucros, mas em linha com o mercado

A Thyssenkrupp (cap. € 11,2 mil milhões, +3,2% para os € 19,78), grupo industrial alemão, divulgou resultados relativos ao ano fiscal de 2015 onde revelou um *free cash flow* positivo (€ 65 milhões) pela primeira vez desde 2006. O EBIT aumentou 26% para € 1,68 mil milhões, em linha com o estimado pelos analistas. O lucro líquido subiu 46% para os € 309 milhões, ligeiramente aquém dos € 405 milhões aguardados pelo mercado. As receitas totalizaram € 42,8 mil milhões e ultrapassaram os € 41,2 mil milhões registados há um ano. A dívida financeira líquida reduziu 7,3% para os € 3,41 mil milhões. A empresa vai aumentar o dividendo para € 0,15/ação, quando há um ano tinha sido € 0,11/ação. O grupo alemão afirmou que no próximo ano quer reduzir custos em cerca de € 850 milhões e disse também que as expectativas para o próximo ano são cautelosas, devido às incertezas relativas ao crescimento económico e à pressão da importação de materiais.

Royal Mail surpreende nos resultados, impulsionada pela GLS

A Royal Mail (cap. £ 4,8 mil milhões, +5,5% para os £ 4,794) reportou resultados que surpreenderam os analistas impactados pela redução de custos no Reino Unido. Na primeira metade do ano fiscal de 2016 a empresa apresentou um lucro operacional ajustado de £ 342 milhões superando os £ 331 milhões estimados pelos analistas. O volume de encomendas cresceu 4% no Reino Unido sendo que a GLS, que opera em torno da Europa, apresentou um crescimento na ordem dos 9%.

ISS divulgou resultados do 3º trimestre

A ISS (cap. Kr 44 mil milhões, -0,2% para os Kr 237), empresa dinamarquesa de limpeza e *catering*, divulgou um crescimento homólogo de 7,4% no EBITDA ajustado para os Dkk 1,46 mil milhões no 3º trimestre. O resultado líquido aumentou 13% em termos homólogos para os Dkk 616 milhões. As receitas vieram em linha com o aguardado pelo mercado, nos Dkk 19,7 mil milhões, correspondendo a um crescimento homólogo de 7,1%. A empresa revê em alta o crescimento das vendas anuais, esperando agora um aumento entre 4% a 4,5% versus aumento de 3,5% a 4,5% projetados anteriormente, continuando a antecipar uma margem operacional anual superior a 5,6%.

Sodexo apresenta resultados anuais que superam os analistas

A Sodexo (cap. € 13,8 mil milhões, +9,2% para os € 87,67) divulgou resultados referentes ao ano fiscal de 2015 e prevê um crescimento orgânico das receitas de 3% para o próximo ano fiscal, ficando abaixo dos 3,7% estimados pelo mercado. As receitas anuais totalizaram € 19,8 mil milhões batendo as estimativas que apontavam para os € 19,7 mil milhões. O resultado líquido expandiu 43% em termos homólogos para os € 700 milhões. O crescimento de 2,5% das vendas orgânicas surpreendeu os 2,4% esperados pelo consenso de mercado impulsionado pelo desempenho no mercado britânico e irlandês. A empresa anunciou um programa de compra de ações no valor de € 300 milhões.

Regulador australiano aprova proposta da Shell

A proposta de \$ 70 mil milhões feita pela Royal Dutch Shell (cap. £ 99 mil milhões, +2,6% para os £ 16,82) para adquirir o BG Group recebeu luz verde por parte do regulador da concorrência australiano. Caso o negócio avance, a Shell tornar-se-á o maior produtor mundial de gás natural liquefeito, contudo a empresa ainda necessita de aprovação da China e de outro regulador australiano. Através desta aquisição prevê-se que haja uma redução do fornecimento de gás natural e um aumento dos preços na Austrália, o que está a levantar preocupação por parte de algumas entidades.

Gemalto revela detalhes do programa de recompra de ações

A Gemalto (cap. € 5,2 mil milhões, -0,1% para os € 58,44), empresa holandesa de segurança digital, anunciou esta quarta-feira que vai avançar com o programa de recompra de ações próprias aprovado pela administração no dia 21 de maio deste ano. A empresa está a autorizada a adquirir até 7,91 milhões de ações.

Johnson Matthey: crescimento das vendas levam a dividendo extraordinário

A Johnson Matthey (cap. £ 5,5 mil milhões, +8,8% para os £ 26,73), empresa química e tecnológica inglesa, divulgou resultados relativos à primeira metade do ano fiscal de 2015. O EBIT veio nos £ 208,3 milhões, em linha com o aguardado. As receitas aumentaram 18% (excluindo efeitos cambiais) para os £ 5,76 mil milhões e o *working capital* melhorou em £ 386 milhões. A empresa divulgou que vai pagar um dividendo extraordinário no valor de £ 1,5 por ação e o CFO disse ainda que vai ser posto em prática um plano de reestruturação da empresa que deverá levar a um corte de 2.300 postos de trabalho. O *outlook* para o ano vem em linha com o esperado pelo mercado.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Smartphones crescem 15,5% no 3º trimestre, segundo a Gartner

A Gartner, empresa norte-americana especializada em consultoria e *research* na indústria tecnológica, divulgou esta quarta-feira dados do 3º trimestre relativos ao mercado de *smartphones*. As vendas mundiais cresceram 15,5% em termos homólogos (YoY), totalizando 353 milhões de unidades vendidas. Nos mercados emergentes o aumento foi de 18,4%, já nos mercados desenvolvidos foi de apenas 8,2%. Em termos de quota de mercado, a líder continua a ser a Samsung com 23,7% (vs. 23,9% YoY), seguida da Apple com 13,1% (vs. 12,5% YoY), da Huawei com 7,7% (vs. 5,2% YoY), e por fim a Lenovo e a Xiaomi com 4,9% (vs. 7% e 5,2% YoY, respetivamente).

Target reporta lucros em linha com o estimado no 3º trimestre

A Target reportou resultados que vão ao encontro das estimativas dos analistas e reviu em alta o limite inferior da estimativa de lucro anual impulsionado pela forte procura de produtos para a saúde e roupa para crianças. O lucro, excluindo alguns itens registado, no 3º trimestre foi de \$ 0,86 por ação. As vendas comparáveis cresceram homologamente acima dos 1,7% previstos pelos analistas registando uma expansão de 1,9%. A margem bruta caiu 10pb em termos homólogos para os 29,4% (analistas esperavam 29,7%). As receitas totalizaram \$ 17,61 mil milhões superando os \$ 17,57 mil milhões estimados pelo consenso de mercado. A empresa afirmou que pretende realizar cortes na ordem dos \$ 2 mil milhões durante os próximos dois anos com \$ 500 milhões a ser realizados no presente ano. A retalhista espera que o lucro anual se situe entre os \$ 4,65 e \$ 4,75 por ação, uma revisão em alta de \$ 0,05 por ação do limite inferior da estimativa anterior.

Lowe's divulga resultados do 3º trimestre acima das expectativas

A Lowe's superou as estimativas apontadas pelos analistas para os resultados do 3º trimestre fiscal, após ter desiludido nos dois anteriores. Os lucros nos três meses terminados a 30 de outubro foram de \$ 0,80 por ação (analistas estimavam \$ 0,78/ação). As receitas subiram 5% para \$ 14,4 mil milhões, ultrapassando os \$ 14,3 mil milhões aguardados. A performance robusta no trimestre está evidenciada no crescimento de 4,6% (mercado antecipava aumento de 4,1%). Para o ano fiscal de 2016 a retalhista de produtos para o lar antecipa resultados em torno dos \$ 3,29 por ação, valor em linha com o que é apontado neste momento pelos analistas. Do nosso ponto de vista o ponto mais desfavorável foi o reiterar da taxa de expansão das receitas, que a empresa projeta entre 4,5% e 5%, o que na melhor das hipóteses atinge as expectativas que o mercado tem neste momento. As vendas comparáveis deverão crescer entre 4% e 4,5% no ano.

Staples com resultados em linha, mas receitas abaixo do esperado

A Staples, maior retalhista de material de escritório, divulgou resultados do 3º trimestre fiscal de 2016 em linha com o estimado pelo mercado. O EPS ajustado foi, sem surpresas, de \$ 0,35. As receitas caíram 6,2% em termos homólogos para os \$ 5,59 mil milhões, ficando aquém dos \$ 5,66 mil milhões esperados pelos analistas. As vendas comparáveis na América do Norte caíram apenas 2%, quando se aguardava uma queda de 2,8%. Para o atual trimestre, a empresa estima um EPS ajustado entre \$ 0,26 e \$ 0,30, em linha com o antecipado de momento pelo mercado (\$ 0,29), esperando que as vendas diminuam em termos homólogos. A retalhista reitera um *free cash flow* anual superior a \$ 600 milhões.

Norfolk "avalia cuidadosamente" oferta de aquisição por parte da CP Railway

A Norfolk Southern diz que vai "avaliar cuidadosamente" a oferta de aquisição no valor de \$ 24,8 mil milhões por parte da Canadian Pacific Railway, mas descreveu a oferta como "*low-premium*" e alertou para os inúmeros obstáculos regulatórios. Por sua vez, a CP Railway está mais otimista acreditando mesmo que as autoridades competentes vão aprovar a fusão, alegando a melhoria no serviço ao cliente e a melhores preços. A CP Railway ofereceu cerca de \$ 94,94 em cash e ações,

correspondendo a um prémio de 9% tendo em conta o preço de fecho de ontem.

Wells Fargo nomeia Timothy Sloan como Presidente e COO

A Wells Fargo nomeou Timothy Sloan como Presidente e COO, colocando a hipótese de este vir a ser o sucessor do CEO John Stumpf. Sloan continuará a liderar a área de banca comercial. John Stumpf completará 65 anos em 2018 e, segundo as regras da instituição, deverá abandonar o cargo até 31 de dezembro desse ano.

Goldman Sachs coloca Apple na 'conviction buy list'

O Goldman Sachs colocou a Apple na *conviction buy list* justificando que a mesma deverá deixar de ser vista somente como uma empresa de *hardware*, passando também a ser conhecida como uma empresa de serviços. O banco de investimento manteve o *price target* para os próximos 12 meses nos \$ 163.

Aramark eleva dividendo após resultados do 4º trimestre acima do esperado

A Aramark, fornecedora de serviços alimentares a escolas, universidades, estádios e empresas, apresentou lucros do 4º trimestre acima do esperado, com o EPS ajustado a situar-se nos \$ 0,44 (analistas previam \$ 0,40). As receitas ficaram ainda assim pelos \$ 3,55 mil milhões, aquém dos \$ 3,57 mil milhões aguardados. A Aramark elevou o dividendo trimestral para os \$ 0,095 por ação. Para 2016 antecipa um EPS ajustado de \$ 1,65 a \$ 1,75 por ação, com o ponto médio do intervalo a ficar praticamente em linha com o apontado neste momento pelos analistas.

On Semiconductor acorda compra da Fairchild Semiconductor International

A On Semiconductor, fornecedor de produtos de eficiência energética e semicondutores, chegou a acordo para a compra da Fairchild Semiconductor International, por \$ 2,4 mil milhões, ou \$ 20 em cash, um prémio de 12% face à cotação de fecho de 17 de outubro e de 41% face ao valor de fecho de 13 de outubro, data em que a Fairchild revelou estar à procura de um comprador.

Indicadores

A **Balança Comercial de Espanha** apresentou um défice de € 2,57 mil milhões no mês de setembro. O registo compara com os saldos negativos de € 3,19 mil milhões do mês anterior e de € 2,37 mil milhões do período homólogo. Face a igual período do ano passado, as exportações subiram 1,1% e as importações subiram 1,8%.

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** de setembro registou um saldo positivo de € 29,38 mil milhões (ajustado pela sazonalidade), aumentando face ao *superavit* de € 18,7 mil milhões do mês anterior (valor revisto dos € 17,7 mil milhões) mas descendo ligeiramente face aos € 29,41 mil milhões registados no período homólogo.

A **Balança de Transações Correntes de Itália** de setembro registou um saldo positivo de € 1,43 mil milhões, aumentando ligeiramente face ao *superavit* de € 1,39 mil milhões do mês anterior e dos € 1,23 mil milhões registados no período homólogo.

As **Vendas a Retalho do Reino Unido** registaram um aumento homólogo de 3,8% em outubro, abaixo dos 4,5% aguardados. Excluindo as componentes Auto e Energia a subida foi de 3%, também abaixo dos 3,9% esperados pelo mercado.

Banco do Japão mantém política monetária

O Banco do Japão anunciou que vai manter o ritmo de aumento da base monetária, de 80 biliões de ienes em termos anualizados. A votação voltou a merecer apenas um voto desfavorável, tendo os restantes oito membros mantido o sentido de voto.

Japão regista défice comercial acima do estimado

O saldo da Balança Comercial do Japão apresentou um défice de 111,5 mil milhões de ienes em outubro, um saldo menos negativo que o antecipado pelos analistas, que apontavam para um *decifit* de € 246,3 mil milhões de ienes, isto depois de no mês de setembro ter registado um défice de 115,8 mil milhões. As exportações recuaram 2,1% em termos homólogos (mercado estimava descida de 2%), mas a diminuição de 13,4% das importações (mercado estimava contração de 8,6%) acabou por justificava melhoria do saldo da BC.

As Casas em Início de Construção nos EUA registaram um decréscimo sequencial de 11% em outubro, uma queda mais acentuada do que era aguardado (-3,8%) o que se torna mais relevante se considerarmos que a base de setembro foi revista em baixa. Já nas Licenças de Construção registou-se uma subida de 4,1%, superior á aguardada (+3,8%).

O Índice de Preços no Produtor em Portugal contraiu 3,7% em termos homólogos no mês de outubro, abrandando o ritmo de queda que no mês anterior se havia fixado nos -4,2%. Em termos sequenciais houve uma quebra de 0,4% (vs. -0,8% em setembro de 2014).

Outras Notícias**BCE corta teto de cedência de liquidez à banca grega**

O Banco Central Europeu reduziu o teto de Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à banca grega, de € 86 mil milhões para os € 85,7 mil milhões. O BCE justifica a decisão com a menor necessidade de cedência de liquidez de emergência, uma vez que os bancos helénicos têm agora maior liquidez relativamente ao registado no período de instabilidade que se viveu no último verão.

As Atas da última reunião da Fed mostraram que pese embora continue a haver alguma preocupação com o crescimento económico global, os membros estavam mais otimistas na reunião de 27 e 28 de outubro do que na anterior. O documento foca repetidamente o tema da inflação, e refere que a Reserva Federal terá em conta o objetivo de recolocar a inflação próxima dos 2% e a manutenção de “pleno emprego” na determinação do ritmo de subida dos juros.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Outros	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revesitir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos